

ELEIÇÕES 2026 | Chance de pulverização de candidaturas com indefinição de Bolsonaro é vista como positiva para presidente

Direita embaralha nomes para 2026 e dá respiro momentâneo a aliados de Lula

JOELMIR TAVARES
Da Folhapress - São Paulo

A indefinição do bolsonarismo para 2026, com a inelegibilidade de Jair Bolsonaro (PL) e a multiplicação de pré-candidaturas, é vista por aliados de Lula (PT) como favorável para o campo governista, enquanto persistem dúvidas sobre a busca de reeleição pelo presidente ou a tentativa de fazer um sucessor.

Apoiadores do petista avaliam que a desorganização da direita pode levar a uma fragmentação na eleição, além de evidenciar a perda de controle de Bolsonaro sobre o segmento. Lula é tratado como o plano A do PT para a disputa, mas a decisão dependerá de fatores como saúde e vontade de concorrer.

A lista de interessados no espólio eleitoral de Bolsonaro, que está impedido de disputar eleições até 2030, ganhou reforços nos últimos dias com os anúncios do influenciador Pablo Marçal (PRTB) e do cantor Gustavo Lima (sem partido) de que são pré-candidatos à Presi-

dência.

O grupo de cotados já contava com os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) —único que se coloca abertamente como presidencialista—, Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Jr. (PSD-PR) e Eduardo Leite (PSDB-RS). Há um apelo para que o campo se unifique.

Um ponto que caminha para ser consenso, de acordo com quadros influentes do universo político ouvidos pela Folha —tanto no governo quanto na oposição—, é que a economia será decisiva para a competitividade de Lula. Mais do que índices oficiais, terá peso a percepção do eleitorado.

As movimentações na direita e centro-direita ocorrem sob a análise de que é remota a possibilidade de Bolsonaro reverter sua situação judicial a tempo da próxima eleição. Ao mesmo tempo, entende-se que ele é um cabo eleitoral importante, por conservar capital político.

Bolsonaro dá indicações de que repetirá a prática de

Lula em 2018 de registrar candidatura como cabeça de chapa e, com a recusa da Justiça Eleitoral, ser substituído pelo vice, na época Fernando Haddad (PT). No caso de agora, o nome cotado para vice é o do filho Eduardo, deputado federal pelo PL.

A resistência de Bolsonaro em ungir um sucessor prolonga as incertezas. Tarcísio é tido como opção natural, mas mantém o discurso de que buscará a reeleição no estado, deixando aberta apenas a possibilidade de concorrer ao Planalto em 2030, quando estaria no fim do segundo mandato.

A estratégia jurídica do ex-presidente, que foi indiciado pela Polícia Federal no inquérito sobre a trama para dar um golpe de Estado no país em 2022, hoje se mistura aos passos eleitorais do clã.

Bolsonaro hesita em indicar um candidato de sua preferência com o intuito de resguardar sua força política, num empenho para mobilizar a opinião pública e se armar para os embates no STF (Supremo Tribunal

Federal).

Adversários do ex-mandatário enxergam as articulações de líderes da direita como tentativas de ocupar o vácuo deixado por ele, mas especulam que o número de concorrentes deve se afunilar até o ano que vem.

A eventual entrada de Gustavo Lima, por exemplo, é vista com ceticismo. A leitura é a de que o cantor busca holofotes para impulsionar uma candidatura ao Senado, mas dificilmente teria aval de um partido relevante para uma aventura mirando o Planalto. O artista tem proximidade com Caiado.

Já as intenções de Marçal são levadas mais a sério, em virtude do potencial que ele demonstrou na eleição para a Prefeitura de São Paulo, atraindo bolsonaristas e quase chegando ao segundo turno. As ações das quais é alvo na Justiça Eleitoral e que podem torná-lo inelegível são, no entanto, um obstáculo.

A estratégia de autopreservação de Bolsonaro tem potencial para desagregar os pré-candidatos e parti-

dos que orbitam seu nome e resultar em um racha. No cenário projetado, aliados hesitariam em embarcar no plano do ex-presidente de forçar sua candidatura, o que poderia se arrastar até perto da eleição.

O calendário dos governadores é diferente, já que, para eles, há a exigência legal de renunciar ao cargo até abril de 2026 para concorrer ao pleito nacional. No caso dos que estão no segundo mandato e não podem tentar a reeleição, esperar uma definição do ex-presidente é algo ainda menos provável.

O governador de Goiás é tido como o mais convicto em relação à candidatura e alguém pouco disposto a recuar. Apesar da aspiração nacional, Caiado é considerado um líder político ainda restrito ao plano local, o que pode ser um empecilho. O mesmo é dito sobre Zema, Ratinho e Leite.

Na seara governista, as alternativas citadas em caso de ausência do presidente nas urnas são os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Camilo Santana (Educação) e Rui Costa (Casa

Civil). Também voltaram a circular rumores sobre Flávio Dino, que trocou o governo pelo STF, mas o entorno do ministro descarta a hipótese de que ele renuncie ao cargo para regressar à política partidária.

Falando sob reserva, o presidente de um partido do centrão afirma que a existência de mais candidaturas de direita seria ruim porque resultaria em ataques mútuos e complicaria alianças no segundo turno.

Já o cientista político Antonio Lavareda diz que uma aglutinação na segunda etapa fortaleceria o projeto comum, por somar as bases eleitorais de cada candidato.

“Num primeiro momento, a pulverização associada ao enfraquecimento do líder da direita no país é benéfica para o campo lulista, já que ‘desorganiza’ a ação das forças oposicionistas e torna mais difícil produzir convergências entre esses atores”, afirma ele, acrescentando que a candidatura de Lula em 2026 “depende menos de sua saúde física do que da saúde da economia brasileira”.

ATAQUE À DEMOCRACIA

Denúncia anônima alertou sobre quebra-quebra em Brasília antes da diplomação de Lula

THÁISA OLIVEIRA
Da Folhapress - Brasília

Uma denúncia anônima enviada à Polícia Civil do Distrito Federal afirmou que “índios disfarçados” fariam um “quebra-quebra” em Brasília dois dias antes da diplomação do presidente Lula (PT), em 10 de dezembro de 2022.

O relato reforça os indícios de que a ação em Brasília em 12 de dezembro daquele ano teria sido planejada por golpistas —e não consequência da prisão do chamado cacique Serere Xavante, como alegado na ocasião.

Naquele 12 de dezembro, bolsonaristas tentaram invadir a sede da PF e depredaram a área central da cidade. O grupo quebrou postes de iluminação, espalhou botijões de gás, cercou o hotel onde Lula estava hospedado, queimou carros e ônibus e quase jogou um dos veículos de um viaduto.

A denúncia anônima de 8 de dezembro dizia que “índios disfarçados” estavam saindo do Paraná com destino a Brasília em vários ônibus para provocar um “quebra-quebra” no dia 10. Um dos motoristas chegou a ver armas de fogo

nas bagagens dos passageiros.

“Segundo a denúncia, vários ônibus estariam saindo da cidade de Cascavel (PR) e região, para uma suposta manifestação de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro em Brasília. Tal manifestação ocorreria no sábado 10/12/2022”, dizia trecho do documento feito pela Polícia Civil.

“Ainda de acordo com o denunciante, os passageiros dos referidos ônibus seriam ‘índios disfarçados’ e que estariam vindo para Brasília a fim de provocar um ‘quebra-quebra’ na manifestação. Além disso, um dos motoristas dos ônibus teria visto armas de fogo na bagagem dos passageiros.”

A Polícia Federal tem revisitado informações sobre os atos de vandalismo do dia 12 de dezembro de 2022 a partir de novos depoimentos. Ao menos um oficial da Polícia Militar do DF foi ouvido pela corporação no final do ano passado, segundo pessoas a par do caso.

A denúncia anônima também reforça a informação levantada pela PF de que golpistas queriam criar um cenário de caos na capital federal que forçasse a convocação das Forças Armadas antes da posse de Lula.

Em contas de WhatsApp vinculadas ao general da reserva Mario Fernandes, ex-número dois da Secretaria-Geral da Presidência no governo Bolsonaro (PL), a PF encontrou uma convocação para que houvesse um “cenário caótico” em Brasília naquela ocasião.

O comunicado compartilhado pelo WhatsApp dizia ser preciso fazer “a maior mobilização da história do Brasil” em 10 de dezembro “para que o cenário caótico estabelecido a nível nacional seja impossível de ser resolvido sem a convocação das Forças Armadas”.

A mensagem também orientava as pessoas a repassarem a convocação individualmente e apagarem depois: “Depois de mandar essa mensagem e se certificar de que as pessoas a receberam, apague-a. Para que não fique registrado em nenhum WhatsApp”.

O relatório final em que Bolsonaro e Fernandes foram indiciados por tentativa de golpe não explica por que o ato de 10 de dezembro de 2022 foi frustrado.

Lula foi diplomado em 12 de dezembro de 2022 —data antecipada em uma semana a pedido da campanha petista diante dos protestos golpistas em frente

a quartéis. A tentativa de invasão da PF ocorreu horas após a cerimônia.

A partir da denúncia anônima de 2022, um documento foi feito pela Divisão de Inteligência Policial da Polícia Civil. O registro foi obtido pela Folha em 2023. Na ocasião, a reportagem procurou a Polícia Civil e as duas polícias para as quais o relatório teria sido enviado, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar do DF.

A assessoria de imprensa da Polícia Civil do DF confirmou ter repassado informações aos órgãos de inteligência da PRF e da PMDF, mas disse não saber o conteúdo diante do sigilo do documento.

“As informações referentes a ações de inteligência policial são restritas aos órgãos de inteligência, ao Poder Judiciário e ao Ministério Público. Nem mesmo os sistemas de informação da ascom [assessoria de comunicação] acessam o conteúdo desses procedimentos investigatórios”, disse.

“Lembramos também que denúncias anônimas são uma ferramenta importante para o combate à criminalidade, e incentivamos a população a continuar colaborando com a Polícia Civil por meio dos canais disponíveis para esse fim.”

BRASIL AUTO CENTER LTDA, CNPJ 55.520.418/0001-11, torna-se público quem requereu Foi a Secretaria Municipal de Agricultura Regularização Fundiária, Habitação e Meio Ambiente - SIAERFHM/MT, da PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE, Rua Rio de Janeiro 427, Centro-Campo Verde-MT, CEP: 78.840-000. Fone: (65) 3419-2065-www.campoverde.mt.gov.br a Licença Ambiental Simplificada, para a EXPLORAÇÃO FLORESTAL - PEF, Licença de Instalação-LI, Licença de Operação-LO, dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO MECÂNICA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES., localizado no Endereço: AV SENADORALÍLIO FONTANA (LOT. JD CAMPO VERDE II), Número: 3666 Bairro: JARDIM CAMPO VERDE no município de Campo Verde-MT (21/01/2025)

CELULA COFRE ZANOL PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrito no CNPJ nº 47.344.079/0001-91, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SMADESS a Licença Ambiental - Modalidade Licença de Localização, Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, para atividade de Obra Comerciais - Salas Comerciais, endereço: Avenida Presidente Joaquim Augusto da Costa Marques, esquina com a Rua Cândido Mariano, Nº 58, Bairro Centro Norte, Município de Cuiabá-MT. (22/01/2025)

IVO DAMO, inscrito no CPF nº 530.418.958-20, torna público que requereu junto à **SEMA MT a SOLICITAÇÃO DO PLANO DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL - PEF** na propriedade fazenda cessi (MAT 2422 e 2424) localizada no Município de São José do Rio Claro - MT. (22/01/2025)

IVO DAMO, inscrito no CPF nº 530.418.958-20, torna público que requereu junto à **SEMA MT a SOLICITAÇÃO DO PLANO DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL - PEF** na propriedade fazenda cessi (MAT 2422 e 2424) localizada no Município de São José do Rio Claro - MT. (22/01/2025)

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO (SIGADOC) Nº SES-PRO-2024/52431

A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, conforme indicado abaixo.

DATA DE CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir do dia 22/01/2025 até às 08h45min (horário de Cuiabá/MT - 09h45min Horário de Brasília/DF) do dia 03/02/2025.

DATA DE ABERTURA DA SESSÃO E PROPOSTAS: a partir das 09h00min (horário de Cuiabá/MT - 10h00min horário de Brasília/DF) do dia 03/02/2025.

Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS COMPOSTOS NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA, PARA ATENDER A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO ESTADO DE MATO GROSSO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.**

O Edital está disponível no Portal de Aquisições <https://aquisicoes.seplag.mt.gov.br/sgc/faces/pu/b/sgc/edificacoes/PropostaFornecedorEDLConsultaPageList.jspx>, onde será realizada a sessão pública e todas as operações relativas ao certame. E no site da Secretaria de Estado de Saúde Link: <https://www.saude.mt.gov.br/unidade/licitacoes/837/pregao-eletronico>. Contato: E-mail pregao02@ses.mt.gov.br e (65) 3613-5410 - Coordenadoria de Aquisições

Cuiabá-MT, 21 de janeiro de 2025.
NELSON AUGUSTO DA SILVA
Progeiro Oficial - SES/SEPLAG

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SES - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0107/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO (SIGADOC) Nº SES-PRO-2024/06199

A Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso torna público que realizará a licitação em epígrafe, cujo objeto consiste na “REPETIÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0070/SES/MT/2024 - FRACASSADO - CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO, FORNECIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, RECURSOS MATERIAIS, MEDICAMENTOS, INSUMOS FARMACÊUTICOS, INCLUINDO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS DE NEUROLOGIA COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS PARA ESSA DEMANDA E OUTROS NECESSÁRIOS PARA O FUNCIONAMENTO DE 10 (DEZ) LETOS DE TIPO II NEONATAL DE (UTI) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO ÂMBITO DO HOSPITAL ESTADUAL SANTA CASA”, SOB GESTÃO DIRETA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO”, que estava SUSPENSO para readequação, fica agendada nova data de abertura, nos seguintes termos:

DATA DE CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir do dia 22/01/2025 até às 08h45min (horário de Cuiabá/MT - 09h45min Horário de Brasília/DF) do dia 05/02/2025.

DATA DE ABERTURA DA SESSÃO E PROPOSTAS: a partir das 09h00min (horário de Cuiabá/MT - 10h00min horário de Brasília/DF) do dia 05/02/2025.

O Edital está disponível no Portal de Aquisições <https://aquisicoes.seplag.mt.gov.br/sgc/faces/pu/b/sgc/edificacoes/PropostaFornecedorEDLConsultaPageList.jspx>, onde será realizada a sessão pública e todas as operações relativas ao certame. E no site da Secretaria de Estado de Saúde Link: <https://www.saude.mt.gov.br/unidade/licitacoes/837/pregao-eletronico>. Contato: E-mail pregao02@ses.mt.gov.br e (65) 3613-5410 - Coordenadoria de Aquisições

Cuiabá-MT, 21 de janeiro de 2025.
Nelson Augusto da Silva
Progeiro Oficial - SES/MT

SAÚDE

Recomendada pela OMS, autotransfusão de sangue é opção mais segura para pacientes cirúrgicos

LAIZ MENEZES
Da Folhapress - São Paulo

A OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda o uso do próprio sangue do paciente, por meio da autotransfusão, como uma alternativa mais segura em cirurgias. O método evita inflamações associadas a transfusões tradicionais, reduz o tempo de internação e diminui o risco de mortalidade. Apesar dos benefícios, a prática ainda não é amplamente divulgada no Brasil.

A autotransfusão em cirurgias é realizada por meio de um procedimento conhecido como PBM (Patient Blood Management), ou gerenciamento de sangue do paciente. Trata-se de uma abordagem terapêutica que busca reduzir ou eliminar a necessidade de transfusões.

O PBM é estruturado em três pilares principais. Um deles é o uso de máquinas especializadas durante cirurgias que envolvem grande perda de sangue, como transplantes ou procedimentos decorrentes de traumas graves. Essas máquinas coletam, processam e reinfundem o sangue perdido pelo paciente durante a operação.

“A máquina faz a coleta do sangue

perdido durante a cirurgia. Esse sangue é processado para remover componentes indesejados, como coágulos e resíduos cirúrgicos. As células vermelhas são então concentradas e reinfundidas no paciente”, explica Isabel Cristina Céspedes, responsável pela implementação do PBM no Hospital São Paulo, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Além disso, o PBM inclui a detecção e o manejo de condições como anemia e deficiência de ferro antes da cirurgia, garantindo que o paciente esteja em melhores condições para o procedimento. Após a operação, a técnica reduz a necessidade de reposição de sangue de terceiros.

A OMS enfatizou, em recomendação de 2021, a urgência de implementar o gerenciamento de sangue do paciente em escala global. Segundo a organização, crises sanitárias, como a pandemia de Covid, reforçam a necessidade de alternativas como o PBM. Durante períodos de distanciamento social e restrições, o número de doações de sangue pode cair drasticamente, comprometendo o atendimento em emergências.

Outro fator apontado pela OMS é o envelhecimento populacional, que eleva a demanda por transfusões devido à maior

incidência de doenças crônicas. Ao mesmo tempo, a disponibilidade de doadores tende a diminuir, já que pessoas acima de 69 anos não podem doar sangue.

Segundo Céspedes, a autotransfusão é especialmente benéfica para pacientes mais fragilizados. “Quando uma pessoa recebe sangue de outra, o corpo pode reagir com inflamações e alterações no sistema imunológico, pois são células estranhas inseridas no organismo. A autotransfusão reduz esse impacto”, explica.

A assistente administrativa Maria Raquel Bernardes, 53, passou por um transplante de fígado no Hospital São Paulo e foi beneficiada pela autotransfusão. Diagnosticada no início de 2024 com uma doença hepática policística —condição genética rara que provoca o surgimento de múltiplos cistos no fígado—, ela precisou de um transplante após o agravamento da doença.

“Eu fiquei aliviada em saber que estava passando por um procedimento com o uso do meu próprio sangue, porque era uma cirurgia muito complexa e já teria um outro órgão dentro de mim”, conta Maria Raquel.

Ela foi operada no dia 10 de janeiro e, três dias depois, saiu da UTI (Unidade

de Terapia Intensiva) para o quarto, onde se recupera. A alta está prevista para este domingo (19).

Segundo a diretora clínica do Hospital São Paulo, Jaqueline Ota Arakaki, a recuperação de Maria Raquel tem sido rápida, em parte graças ao PBM. Contudo, a médica afirma que ainda não há dados consolidados sobre o impacto do procedimento no hospital, que implementou a técnica em 2019.

“Nós usamos a autotransfusão em toda cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea, onde a perda sanguínea é significativa. Também usamos em transplantes hepáticos. Isso reduz nossa dependência de bolsas de sangue. E não há contraindicações para o uso, mas usamos quando há possibilidade de perda de duas bolsas de sangue [uma tem 450ml]”, explica Arakaki.

O Hospital São Paulo, um dos primeiros do país a adotar o PBM, dispõe de duas máquinas para autotransfusão, alugadas ao custo de R\$ 3.700 cada. De acordo com a Politec Saúde, empresa que comercializa o equipamento no Brasil, cerca de 100 hospitais públicos e privados já utilizam a técnica no país.

SOLICITE PÁGINA COM CERTIFICAD DIGITAL ICP BRASIL

Para obter a assinatura digital ICP Brasil conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Solicite o Certificado no E-mail:comercial@diariodecuiaba.com.br

JORNAL IMPRESSO E DIGITAL COM CIRCULAÇÃO EM TODO ESTADO DE MATO GROSSO

www.diariodecuiaba.com.br

Esta página faz parte da edição impressa e digital produzida Pelo Jornal Diário de Cuiabá com circulação em todo Estado de Mato Grosso. Documento assinado eletronicamente com certificado Digital ICP Brasil.

ASSINADO ELETRONICAMENTE POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL CONFORME LEI 13.818/2019 VERIFICAÇÃO ACESSO: VERIFICADOR.ITI.GOV.BR